

Dor relatada no puerpério imediato

Estudo demonstra que medida de dor relatada por puérperas segundo a via de parto é moderada. No entanto, a dor intensa e a percepção de analgesia inadequada estão associadas a fatores como recém-nascido encaminhado a UTIN (Unidade de Terapi

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudo demonstra que medida de dor relatada por puérperas segundo a via de parto é moderada. No entanto, a dor intensa e a percepção de analgesia inadequada estão associadas a fatores como recém-nascido encaminhado a UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal), cor de pele não branca, hemorragia pós- parto e parto instrumental. O Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, juntamente com o Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina conduziram uma pesquisa observacional transversal em um hospital universitário no Sul do Brasil entre outubro e dezembro de 2020 com o objetivo de quantificar os níveis de dor segundo a via de nascimento e quais as características podem contribuir ainda mais para a intensidade dessa dor. Isso porque, o estudo da dor no puerpério imediato tende a ser menos pesquisado do que a gestação e o parto. Este estudo observacional, descritivo e transversal contou com a ferramenta STROBE (STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology) para a sua elaboração. Teve uma amostra final de 229 puérperas elegíveis e os dados foram coletados a partir de um questionário respondido por essas mulheres, além da coleta de dados também do prontuário hospitalar. O questionário, este elaborado especialmente para esse estudo, foi aplicado pelos pesquisadores no dia da alta hospitalar de cada

puérpera e após a entrevista, os dados coletados no prontuário seguiram uma ficha de acordo com as variáveis de interesse. As variáveis estudadas abarcaram: dor intensa referida, nível de dor pela EVA (Escala Visual Analógica), percepção de analgesia, dificuldade de autocuidado e dificuldade de cuidar do recém-nascido (RN), sensação de fraqueza e de desmaio, além de idade, cor da pele, situação conjugal, escolaridade, paridade, se exerce atividade remunerada, presença de acompanhante no momento do parto; todas respondidas no questionário autoaplicado. Já as variáveis consultadas no prontuário e cartão de pré-natal da paciente foram: pré-natal adequado, idade gestacional no momento do parto, via de nascimento, presença de hemorragia pós-parto, internação do RN em UTIN, presença e grau de laceração perineal e sutura de laceração perineal. Portanto, os achados encontrados relacionados à dor variaram de acordo com a via de nascimento em correlação com outros aspectos. Logo, faz-se necessário mais estudos sobre a dor no puerpério, visto que essa é uma dor multifatorial e que é vivenciada pelas pessoas de forma diferente e tal estudo teve como limitação ser realizado em apenas um hospital e não abordar a dor do puerpério tardio. Referência: Rocha, M. N. M. C. D., Knobel, R., Arruda, Y. L. G., Nandi, V. L., Pereira, J. G., & Velho, M. B. (2024). Dor relatada por puérperas no alojamento conjunto segundo a via de nascimento. BrJP, 7, e20240007. Escrito por Gabriela Oliveira Gonçalves.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-relatada-no-puerperio-imediato · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.